

# TEMPOÉTICA

Itabira/Minas Gerais e região - tempoetica@yahoo.com.br - Edição 369 - ABRIL / 2025

## VALIA INJETOU MAIS DE R\$45 MILHÕES EM ITABIRA COM PAGAMENTO DE SUPERÁVIT DO PLANO BD NO DIA 28/03, ANUNCIA ANDRÉ VIANA DO METABASE

### Aposentados e pensionistas recebem abono de 4,2 suplementações após pressão sindical; economia local deve ser impulsionada

**Itabira, MG** – Na semana passada, sexta-feira, 28, a Valia, fundo previdenciário da Vale, realizou o pagamento do superávit do Plano de Benefício Definido (BD), beneficiando cerca de 4 mil assistidos em Itabira, com um total de R\$ 45 milhões. O valor corresponde a 4,2 suplementações de abono, um avanço conquistado após intensa atuação do Sindicato Metabase Itabira e Região e de entidades parceiras, como Aposvale, que elevaram a previsão inicial de 1,2



para 4,2 suplementações após revisão das reservas técnicas.No âmbito nacional, a distribuição ultrapassará R\$ 180 milhões, reforçando o impacto positivo do fundo na economia das

cidades onde a Vale atua.

#### Como o Superávit foi conquistado?

O presidente do Metabase e conselheiro da Vale, André Viana, destacou que a mobilização das entidades resultou na redução do período de reserva de 48 para 36 meses, liberando mais recursos após deliberação da Previc (Superintendência Nacional de Previdência Complementar).

“Não é só o aposentado e pensionista que é beneficiado. A economia de Itabira e região ganha com esses valores, que são

reinvestidos no comércio e serviços locais”, afirmou Viana.

#### Impacto na Economia Itabirana

Somando os repasses do superávit e a PLR (Participação nos Lucros e Resultados) de empresas como a Vale, a previsão é que a cidade receba uma injeção de cerca de R\$200 milhões no primeiro trimestre de 2024.

#### “E ainda não estamos satisfeitos!

Queremos que os assistidos do Plano Vale Mais/BP também sejam



alcançados”, reforçou o líder sindical.

#### Próximos Passos: Luta por Mais Direitos

No dia 02 de abril, André Viana participará de uma reunião na Câmara de Conciliação da Previc, em Brasília, para pleitear a liberação de R\$210 milhões

lem superávit para os participantes do Plano Vale Mais/BP – um movimento inédito que pode ampliar ainda mais os benefícios.

Além disso, o sindicato pressiona o Congresso Nacional pela isenção de Imposto de Renda sobre os valores de superávit. “Não podemos acomodar. A ordem é avançar!”, concluiu Viana.

#### Onde verificar pagamento?

Os beneficiários podem consultar os créditos em suas contas ou no site da Valia, pelo sindicato ou pelo contracheque.

## Animais agressivos pelas ruas de Itabira

O Pitbull surgiu no século XIX, resultado do cruzamento de cães da raça Bulldog e o Terrier Inglês, e aperfeiçoada nos Estados Unidos, dando origem ao American Pit Bull Terrier, conhecido como Pitbull.

A experiência foi feita por criadores ingleses, escoceses e irlandeses, culminando a força e resistência do Bulldog com a esportividade do Terrier.

A raça chegou aos Estados Unidos em 1850 e eram utilizados nas rinhas entre si. Com a proibição desse tipo de “esporte”, eles passaram a ser utilizados em fazendas para proteção do patrimônio, pastoreio e caça.

Disseminado pelo mundo, o pitbull tem se destacado pela agressividade dos seus ataques, tanto contra animais quanto a humanos, causando feridas profundas, muitas vezes resultando na morte da vítima.

No Brasil, em 2024, 13 pessoas ficaram feridas pelos ataques desses animais, com pelo menos 6 mortes.

Em Minas Gerais, a Assembleia Legislativa promulgou a Lei 25.165 de 2025, determinando que os tu-

tores de cachorros das raças pitbull, doberman, rottweiler, fila brasileiro e outros de porte físico, força e comportamento semelhantes serão obrigados a colocar focinheiras em seus cães em vias públicas, conduzidos somente por maiores de 18 anos. Na coleira são imprescindíveis o nome do proprietário, o endereço e telefone para contato, regra aparentemente ignorada pelos criadores dessas raças, o que se pode constatar com o elevado número de ataques que vêm ocorrendo em todo o país.

No domingo (16), o garoto itabirano, Guilherme Gabriel Couto da Silva, de 12 anos, faleceu em decorrência de ataque desferido por dois cães da raça rottweiler, após passar cinco dias internado no Hospital de Pronto Socorro João XXIII na capital mineira, comovendo todo o país pela forma brutal de sua morte.

Os dois animais escaparam por um buraco na cerca da casa do seu tutor e atacaram o adolescente, arrastando-o para um matagal próximo. Policiais tiveram que abater os animais que permaneciam agressivos,

protegendo pessoas próximas.

Apesar dos esforços da Prefeitura de Itabira, promovendo a castração de animais, gatos e cachorros, não é difícil ver pelas ruas do município grupo de cães ameaçando motociclistas e pedestres que passam próximas a eles.

A castração é uma medida de longo prazo no sentido de evitar a reprodução dos animais e, só após a morte natural de cada cão, a população se verá livre dessas ameaças.

Também não se deve ignorar o número de tutores que abandonam seus cães, atirando-os fora da casa, aumentando a matilha que perambula pelas praças, ruas e avenidas, destruindo sacos de lixo à procura de alimentos e atacando pessoas.

É necessário que a população denuncie tutores que tenham animais agressivos e que não tomam o devido cuidado, de uma guia com endereço e telefone para contato, conforme a lei determina, além do imprescindível uso da focinheira.

### Projeto de Lei restringe criação de cães de guarda no município

A Prefeitura de Itabira lamenta profundamente a morte do garoto itabirano, Guilherme Gabriel Couto, atacado por cães da raça Rottweiler no mês passado.

O óbito foi confirmado no domingo (17), pelo Hospital João XXIII, em Belo Horizonte. Neste momento de dor, o município se solidariza e se compadece com familiares, amigos e toda rede de

### Nota da PMI

contatos do menino.

A Prefeitura de Itabira compartilha do sentimento de indignação da população e já atua para que a legislação municipal seja mais rígida e proíba, em toda cidade e nas áreas rurais, a entrada, procriação e

comercialização de raças como Rottweiler, Pit-Bull, Fila-Brasileiro, Doberman e outras semelhantes, e que estabeleça regras, rotinas de fiscalização e controle absoluto dos cães já existentes, bem como novas formas de punições e tolerância zero para casos de descumprimento dos dispositivos legais.

O Projeto da Lei Guilherme Gabriel já está em construção para ser

apresentado à Câmara de Vereadores nos próximos dias e vai complementar o Protocolo de Recolhimento, Esterilização e Devolução (RED) também em elaboração pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Proteção Animal (Semapa), uma plataforma mais ampla, inédita em Minas Gerais, e que direcionará toda política de controle populacional animal em Itabira.



# A Vale vai fechar as minas? Quando? E qual será o futuro de Itabira?

Nas últimas semanas um dos assuntos mais debatidos em Itabira foi o licenciamento da expansão das cavas da Mina de Conceição e das 'Minas do Meio', projeto que inclui também uma 'Pilha de Deposição de Rejeitos' e uma 'Pilha de Estéril' - segundo a empresa Vale S/A, a ampliação das cavas e a implantação das pilhas de materiais são necessárias para aumentar a capacidade produtiva da empresa em Itabira e ampliar a 'vida útil' de suas atividades em quase 20 anos.

Porém, várias lideranças locais, entre elas vereadores da Câmara Municipal de Itabira e representantes da sociedade civil no Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente (Codema), apresentaram questionamentos sobre os impactos dos 'novos empreendimentos' da Vale em Itabira (destacando questões que afetam diretamente as comunidades mais próximas às cavas e às futuras pilhas de materiais, desmatamento de várias áreas, possíveis prejuízos ao abastecimento de água para a população do município e o potencial aumento da poluição do ar com 'material particulado'). Também foram questionadas as 'compensações' e/ou 'contrapartidas' que a empresa apresentou em sua proposta - está claro que a Vale não ofereceu 'praticamente nada' para nosso município e incluiu possíveis compensações a serem executadas em outros municípios e não tem 'nada a ver' com as comunidades que serão diretamente impactadas.

Os diversos questionamentos surgidos levaram o Codema a decidir pela realização de uma 'consulta pública' para que sejam melhor avaliados os impactos do projeto proposto pela Vale e também para que as lideranças comunitárias, políticas e empresariais (e a população em geral) possam sugerir outras medidas para compensar e minimizar os impactos. É importante lembrar

debates em andamento em diversas instâncias de participação já existentes em Itabira, como reuniões de associações de moradores e da Interassociação, encontros realizados por grupos de rotarianos e outras entidades civis, eventos realizados por dirigentes de empresas e produtores rurais, matérias em órgãos de imprensa, discussões e estudos acadêmicos em andamento em escolas e centros de pesquisas de Itabira e em instituições de outros estados e outros países, projetos discutindo temas como 'fechamento de minas', 'futuro de Itabira', 'diversificação econômica', 'reconversão produtiva', 'ecosistema de inovação', 'sustentabilidade ambiental, econômica e social' e outros.

Essa discussão tem gerado preocupações sobre o que será de Itabira (e outros municípios mineradores) após a exaustão das suas áreas de exploração mineral e também sobre o desenvolvimento de atividades que possam garantir o futuro do município e da sua população. Diversas ideias vão surgindo como futuras alternativas econômicas - algumas se referem à retomada de atividades que já foram 'carro-chefe' da nossa economia e outras são 'novidades tecnológicas' ou parte da 'nova economia' que seria voltada para a preservação ambiental, a 'economia circular' ou o 'desenvolvimento sustentável'.

Não temos como esgotar essa discussão num texto, mas deixamos aqui alguns registros de possíveis investimentos que poderiam ser 'medidas de compensação' ou 'investimentos para o futuro de Itabira' - são propostas que já estão sendo discutidas ou que já foram discutidas e acabaram sendo 'abandonadas', mas podem representar importantes oportunidades para o nosso futuro. Leiam, avaliem, discutam e procurem participar da 'consulta pública' que pode nos ajudar a enxergar alguma 'luz no fim do túnel' e até mesmo melhorar as perspectivas de nossa querida Itabira: retoma

a implantação do 'Novo Distrito Industrial', tendo como 'empreendimentos âncoras' a 'Central de Resíduos de Itabira' e indústrias que utilizem como matérias-primas resíduos da mineração, ajudando a reduzir o volume de materiais acumulados nas pilhas de estéril, pilhas de rejeitos e 'barragens da mineração' (lembrando que em 2015 a Vale doou para a Prefeitura uma área com cerca de 300 hectares, chamada 'Fazenda Palestina', com essa finalidade); desenvolver parcerias com órgãos públicos e/ou outras empresas para utilizar os muitos milhões de toneladas de areia que a Vale está autorizada a extrair em Itabira; desenvolver uma 'cadeia produtiva' na área de reaproveitamento e reciclagem de materiais, a partir da 'Central de Resíduos' incluindo o reaproveitamento de resíduos das Estações de Tratamento de Esgoto (biossólido), parcerias com a Ascamarita (Associação de Catadores de Recicláveis e Materiais Reaproveitáveis de Itabira) e empresas desse segmento, além de artesãos e entidades que já trabalham com reciclagem e reaproveitamento de materiais; desenvolver estudos e pesquisas nas áreas de engenharia de materiais, engenharia ambiental e outros cursos da Unifei, UniFunesi e outras instituições de ensino e pesquisa que possam colaborar nos projetos de inovação, diversificação econômica e implantação do tão sonhado 'Parque Tecnológico de Itabira'; desenvolver ações efetivas e permanentes de 'Educação Ambiental', 'Comunicação Social' e 'Diálogo com as comunidades', já previstas na Licença de Operação Corretiva concedida à Vale no ano 2000 e que estão 'esquecidas' há vários anos; implantar



Professor Nivaldo

programas de apoio para projetos nas áreas prioritárias para diversificação econômica ou 'reconversão produtiva' (agropecuária/agroecologia, saúde, educação, economia criativa, turismo e reaproveitamento de resíduos da mineração); investir no desenvolvimento de atividades culturais e artistas locais, valorizando a classe artística de Itabira (cantores, escritores, compositores, músicos, grupos folclóricos, corais, grupos de teatro e outros); desenvolver um grande projeto de reflorestamento com espécies nativas e produção de mudas em parceria com produtores rurais, integrando também atividades como apicultura e outras que sejam complementares à produção de mudas; implantar projetos de conservação e recuperação de nascentes, cursos d'água e matas ciliares nas diversas localidades rurais e urbanas de Itabira; criar um programa de apoio à implantação das Unidades de Conservação, reservas naturais e 'corredores ecológicos' do município de Itabira (seria a retomada do 'projeto Mosaico').

E, com certeza, há muitas outras possibilidades... Não vamos perder essa importante oportunidade... Participem!!!

Nivaldo Ferreira dos Santos é Mestre em Administração Pública, Professor, Líder Comunitário e Servidor Público.

## Nota

Este texto é republicado da Edição 367 Fevereiro/2025 por exigência e reconhecido direito da autora, em forma de tentativa de reparação por aparecer ao final da montagem, na citada edição, palavras e expressões não condizentes ao referido texto, com a realidade do original enviado à redação. Diante da constrangedora ocorrência, a direção do TEMPOÉTICA reconhece e lamenta o ocorrido e humildemente pede desculpas à autora e ao público leitor, pelo imperdoável incidente.

## A Morte é deselegante

Sempre a espreita a nos observar, está a morte. Inconveniente, me desculpe a sinceridade, muito inconveniente. Chega sem avisar, pega a gente com as gavetas sem arrumar. Cabelos talvez desalinha-dos, e até sem banho tomado. Quer uma buscadora mais sem educação que a morte? Liga o aplicativo e leva a gente num foguete, nem dá tempo de apreciar a viagem, que para alguns terá bela vista da janela, resort a espera. Outros melhor nem ter janela pra olhar. Espero que eu tenha mérito de alguma alma compassiva e caridosa por lá a me alojar; nem precisa um resort, melhor não ser exigente e usar de humildade.

Gritou a senha, não tem jeito, nem uma muda de roupa cabe na sacola que seja das de supermercado, pois sacola não passa nos sensores do além; é apito na certa. Gente preocupada com sustentabilidade e ecologia. Certíssimos!

A morte, aliás, devia ser mais respeitosa com nossa sustentabilidade também. Essa de sequestrar a gente do corpo físico não é nada diplomático, concorda?

Muitos sentem alívio com a morte de outrem, outros ficam saudosos.

Aos que tem motivo para comemorar, melhor buscar a prece como limpeza deste sentimento e não soltar foguete, pois

fazer barulho demais, faz lembrar a morte de levar quem comemorou. Melhor seguir sem dar muita margem pra dona morte ou será Sr morte?

Senhor e senhora morte; ai meu Deus, é por isto que morre tanta gente, dupla dinâmica no trem do além! Vixe Maria, valha-me Deus nosso Senhor, parafraseando Chicó do Auto da compadecida do Senhor Ariano.

Não sou daquele tipo que diz: não ligo se morrer agora, estou tranquilo quanto a isto. Ahhh, pare de bestagem, que eu que não penso assim. Se morrer agora, vou muito brava, não fiz nada ainda, nem me diverti. Seguir de braços pra trás e fazer de conta que sou educada? Faça me o favor! Até bom que a morte vendo meu jeito "maleducado" como dizia minha avó, talvez se identifique e resolva me deixar por aqui para ficar educada uai. Ou, rebelde que sou, vou querer reivindicar umas coisitas do lado de lá.

E pare de ficar me vigiando, vai olhar a paisagem tropical, vai; deixe-me livre de você aqui dona morte. Se foi Deus quem te mandou, aí é diferente né; certamente tem coisa boa a me aguardar por lá. Não espalhe, mas ELE é meu PAI!

Enquanto aqui, apesar dos desafios, sejamos gratos pela vida.

Juliana Torres Duarte - 06/12/2022.



# JOMAK

Equipamentos para escritório, restaurantes, empresas em geral.

Telefax: (31) 3831-2559  
Fone: (31) 3831-2111  
"Tudo posso naquele que me fortalece".

Rua Hematita, 43 - Major Lage de Baixo - Itabira/MG

## EXPEDIENTE

Portal Eletrônico: [www.jornaltempoetica.com.br](http://www.jornaltempoetica.com.br)

Edição 369 - Abril/2025 -

Tiragem: 1.500 exemplares

[tempoetica@yahoo.com.br](mailto:tempoetica@yahoo.com.br)

Fundação: 14/03/2002 . Publicação: Quinzenal  
CNPJ: 07.625.664/0001-95

Diretor/Editor Itabira João Brito 31 9 8756 9366 - 31 3834 5510  
Registro Jornalista Profissional: MTE - 0019521/MG -

Fotografias: Acervo TEMPOÉTICA, Roneyjober Andrade, Marcos A. Almeida.

Artigos assinados e/ou em box não refletem necessariamente a opinião do jornal.

Diagramação - Portal de Ideias - Itabira



# CONCURSO DE DESENHO

## Biblioteca Pública Luiz Camillo de Oliveira Netto lança concurso de desenho para crianças

Estão abertas as inscrições para o concurso de desenho realizado pela Biblioteca Pública Municipal Luiz Camillo de Oliveira Netto, da Fundação Cultural Carlos Drummond de Andrade (FCCDA). Com o tema *"Biblioteca: Onde cada livro é uma aventura esperando para começar"*, o concurso oferece uma oportunidade para que crianças possam expressar sua criatividade e imaginação, através de desenhos que ilustrem a magia e as aventuras que os livros podem proporcionar.

"A ideia é que as crianças não só desenhem a biblioteca como um espaço que oferece aventuras e descobertas, mas também criem uma definição poética simples, mas cheia de significado, como se estivessem contando um segredo sobre como a biblioteca faz elas se sentirem", destacou a superintendente da FCCDA, Vanessa Silva de Faria.

### Como participar

O concurso é voltado para crianças que estejam cadastradas na biblioteca, com idades entre 7 e 12 anos, desde que apresentem o termo de autorização preenchido por um responsável. As inscrições podem ser realizadas de 17 de março a 22 de abril. O regulamento completo, a ficha de inscrição e o termo de autorização estão disponíveis no site



oficial da FCCDA ([www.fccda.com.br](http://www.fccda.com.br)) ou podem ser retirados diretamente na Biblioteca Pública Municipal Luiz Camillo de Oliveira Netto.

No momento da inscrição, o participante receberá uma folha personalizada para o desenho, que deverá ser entregue até o dia 22 de abril. O participante deve realizar um desenho livre, com a utilização de qualquer material artístico, como lápis de cor, canetinhas, giz de cera, etc., e incluir uma pequena frase poética que exprima como a biblioteca faz elas se sentirem.

Para realizar o cadastro na biblioteca, é necessário apresentar um comprovante de endereço, um do-

cumento de identificação e uma foto 3x4.

**Premiação:** O vencedor do concurso será premiado com um voucher para a compra de um livro de sua escolha no *Clube da Leitura*, estimulando ainda mais o amor pela leitura.

**Crítérios de Avaliação:** Os desenhos serão avaliados de acordo com os seguintes critérios:

**Adequação ao tema:** Conformidade do desenho e da frase com o tema proposto. (20 pontos)

**Qualidade do desenho e criatividade da frase:** Técnicas e originalidade. (30 pontos)

**Criatividade da frase:** Clareza e emoção expressa na frase. (30 pontos)

**Originalidade e ineditismo:** O desenho e a frase não podem ter sido publicados anteriormente ou participado de outros concursos. (20 pontos)

**Exposição e direitos autorais:** Os desenhos participantes poderão se tornar parte de uma exposição na própria biblioteca. No ato de inscrição, os participantes autorizam o uso gratuito e irrevogável dos direitos autorais sobre seus desenhos pela Biblioteca Pública Luiz Camillo de Oliveira Netto. A decisão da Comissão Julgadora será soberana, e eventuais dúvidas serão resolvidas diretamente com a comissão do concurso

## Itabira nos versos de Drummond

### - poesia, memória e história -



O trabalho da escritora e professora Delci Cristina Martins Alves, destaca a análise da obra *Boitempo* (1968), que se desdobra em *Boitempo II - Menino antigo* (1973) e *Boitempo III - Esquecer para lembrar* (1979),

*quecer para lembrar* (1979), de Carlos Drummond de Andrade, a fim de estudar os modos os quais o poema memorialístico, representante de uma das linhas de força da poesia drummondiana, permite deslocar imagens do passado, referentes aos signos da província mineira e comunicar-se com a história moderna da nação.

A partir de uma formulação assentada no campo dos estudos culturais, segundo a qual a "verdade" da nação moderna está justamente em suas bordas, podemos pensar

### LANÇAMENTO

DIA 11 DE ABRIL/25

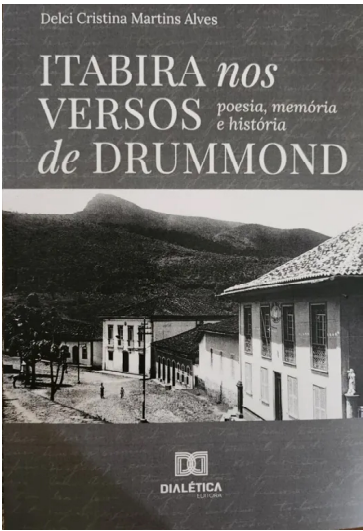
LOCAL: FCCDA

HORÁRIO: 19H

que o sujeito-da-memória faz de Itabira, cidade natal e palco fantasmático da recordação poética, uma margem de leitura e interpelação discursiva da nação.

### Texto da orelha da capa

No hiato entre o vivido e o inventado, o poeta engendra em *Boitempo* uma trama



qual Itabira do Mato Dentro pode ser vista pelo viés da nação. Na recriação do real, pelo veio poético, imagens de

uma província e do Brasil, do velho e do novo, interpenetram-se e convocam a reflexão sobre a história -, sobre as marcas da sociedade brasileira, sobre conquistas e mazelas adjacentes ao percurso de construção e desenvolvimento da democracia, bem como da concepção de República, assinado por avanços e recuos. Nos signos concernentes à cidadezinha delineiase a fisionomia de uma modernidade nacional em que a nação passa a ser entrevista a partir de suas franjas.



**GRÁFICA RÁPIDA**  
OFFSET | DIGITAL | BRINDES

 **3831.2590**

RUA DAS MARGARIDAS, 429  
SÃO PEDRO - ITABIRA - MG



II FEIRA LITERÁRIA DE MARIANA

- lendas de Mariana e a Arte Circense em contos e versos -

A 2ª FLIMARI - FEIRA LITERÁRIA DE MARIANA - lendas de Mariana e a Arte circense em contos e versos, criação da escritora Andreia Donadon Leal, projeto apoiado pelo Edital Doce, ofertará programação cultural criativa na cidade de Mariana e região dos Inconfidentes, no período de 09 a 12 de abril de 2025.

A FLIMARI reunirá palestrantes, acadêmicos, músicos, contadores de histórias, artistas circenses, além de contar com a participação de autores da cidade de Mariana-MG, da região dos inconfidentes e da literatura nacional, em um articulado conjunto de atividades literárias, artísticas, culturais e educacionais. Acolherá, de forma presencial, participantes de diversas faixas etárias, especialmente, educandos, educadores, famílias, artistas e comunidade em geral.

O evento lítero-cultural tem como objetivo fomentar a leitura, a circulação e o consumo de livros; ampliar o contato entre escritores da cidade, de prestígio regional, estadual e nacional, de promotores do livro; palestrantes, professores, alunos, comunidade, contadores de histórias e artistas, estimulando a formação do leitor e novas práticas de leitura e do fazer cultural, bem como atividades que promovam a circulação e a comercialização de livros, por meio de uma exposição de livros na Casa de Cultura – sede da Academia Marianense de Letras.

Para a idealizadora da FLIMARI (FEIRA LITERÁRIA DE MARIANA), escritora Andreia Donadon Leal: “este evento é de extrema relevância para a cidade e região, pois tem como missão: **reflorestar/restaurar** e transformar a cidade num grande **TERRITÓRIO DA LEITURA, DO LIVRO, DA LITERATURA E DAS ARTES**. Mariana é uma referência quando o assunto é produção literária-cultural, e continuará sendo ao longo do tempo, pois foi escolhida para exaltar a cultura de base, incentivando todas as formas de expressões artísticas produzidas no município.

“Para a 2ª edição da FEIRA LITERÁRIA DE MARIANA (FLIMARI), serão expostos livros dos autores da cidade de Mariana-MG e de destaque nacional, participação de escolas, academias de letras, associações culturais, além de livros de autores independentes, na Casa de Cultura – sede da Academia



Marianense de Letras  
PROGRAMAÇÃO

**PRÉ-FLIMARI** – evento restrito – LALIA – Laboratório de Linguagens Afetivas. Parceria: Secretaria de Justiça e Segurança Pública do Estado de Minas Gerais e ALACIB – Saúde mental em privação de liberdade – Palestrante: Luciano Guimarães. Mediadora: Andreia Donadon Leal. Lançamento do livro de Israel Quirino: *UnIVERSOS da Liberdade* (Poética do Cárcere). Participação especial: Superintendente de Humanização do Atendimento, Ana Paula Dolabella e a Diretora de Ensino e Profissionalização, Mirim Célia dos Santos.

**10/04/2025 (quinta-feira)** – Desembarque da FLIMARI no Distrito Criativo de Passagem de Mariana

**14:00** – Osquindoteca recebe as escritoras: Gabriela Romeu e Penélope Martins – 14:00

**18:00** – Personalidades e Instituição homenageadas na FLIMARI 2025: Alexandre Bahia, E.M. Coronel José Brás, Waldemar de Moura Santos (*in memoriam*), Jojoba – Sede do Guarany Futebol Clube

**19:30** – Café Barroco Cultural – Música e Sarau nas ruínas da Casa de Cultura

**11 de abril de 2025 (sexta-feira)** – ESCRITORES NAS ESCOLAS E TERTÚLIA LITERÁRIA

**9:00 e 14:00** – Lançamento do livro: *Colorindo Mariana* – Autor: Cristiano Casimiro – Escola Estadual Dr. Gomes Freire

**10:00** – Lançamento do livro: *A Noite dos Masca\_rados* – Autor: Rogério Faria Tavares – Local: Colégio Flecha

**14:00** – Roda de conversa com as escritoras: Gabriela Romeu e Penélope Martins – Escola Municipal Cônego Paulo Dilásio

**14:00** – Roda de conversa com Andreia Donadon e Laura Regina Golveia – Alunos da E.E. Dom Benevides – Sede do Guarany Futebol Clube

**19:00** – Roda de contação de histórias de assombração – Casa de Cultura – sede da Academia Marianense de Letras

**12 de abril de 2025 (sábado)** – de 14:00 às 16:00 NESTA RUA TEM: Máquina de Brincar – Osquindoteca; Carro Biblioteca da UFOP; Autores e lançamento coletivo de livros - Local: na Rua Frei Durão, de frente para a Casa de Cultura – sede da AML

POIB – Poesia Interna Bruta

**PIB** – conjunto de todos os bens e serviços produzidos dentro das fronteiras de uma região ou de um país. **FIB** – índice de bem-estar social de uma população. Indicador criado no Reino do Butão, em 1972, pelo rei Jigme Singye Wangchuck, e instituído pela ONU como complementar ao PIB.

O PIB é índice de produção, mede o crescimento econômico de um país em comparação com os demais, permitindo análises da e-

ficácia da política econômica em vigor.

A FIB é índice de bem-estar, e é medido em nove dimensões – força econômica, bem-estar ambiental, saúde física, saúde mental, satisfação no trabalho, felicidade social, bem-estar político, educação e cultura.

**POIB** – índice de expressão poética de uma população em contraposição ao uso da linguagem burocrática. As linguagens burocráticas limitam a capacidade de expressão

de liberdade, uma vez que são orientadas por componentes institucionais que determinam formas de modos de dizer e até mesmo palavras com as quais se pode dizer.

A poesia, especialmente aquela modalizada por uma forma livre, como é o caso da Aldravia, possibilita a pessoa a dizer sem amarras burocráticas. No caso da Aldravia, poesia minimalista, abre condições para aqueles que têm dificuldades de expressão, ou limitação vocabular, ou pouco domínio de formas textuais complexas, que exigem narrativas longas. Assim, a Aldravia, poesia inclusiva

pelo Círculo Universal dos Embaixadores da Paz, Geneva, alcança pessoas vulneráveis, despertando nessas a possibilidade de registro de suas vontades de dizer, impossibilitadas muitas vezes pelas complexas formas de registro, sejam as institucionais, que são burocráticas, sejam as literárias, que são dominadas pelas elites letradas. Uma vez dominada a técnica de produzir Aldravias, a pessoa adquire confiança para experimentar novas formas poéticas, mais complexas, como a do haicai, a da trova, a do soneto, podendo sentir a sensação de alcance da autoestima e da autoconfiança.



Dessa forma, acredito que a Poesia seja um indicador a ser considerado na medida de bem-estar social, como marcadora de sucesso da expressão da liberdade, resultado do sucesso educacional e cultural de uma comunidade ou de uma nação.

**Andreia Donadon Leal, itabirana, residente em Mariana/MG.**



## Procura da Poesia

Não faças versos sobre acontecimentos.  
Não há criação nem morte perante a poesia.  
Diante dela, a vida é um sol estático,  
    não aquece nem ilumina.  
As afinidades, os aniversários,  
os incidentes pessoais não contam.  
Não faças poesia com o corpo,  
esse excelente, completo e confortável corpo,  
    tão infenso à efusão lírica.

Tua gota de bile, tua careta de gozo ou de dor  
    no escuro são indiferentes.  
Nem me reveles teus sentimentos,  
que se prevalecem do equívoco e tentam a longa viagem.  
O que pensas e sentes, isso ainda não é poesia.

Não cantes tua cidade, deixa-a em paz.  
O canto não é o movimento das máquinas  
    nem o segredo das casas.  
Não é música ouvida de passagem,  
rumor do mar nas ruas junto à linha de espuma.

O canto não é a natureza  
    nem os homens em sociedade.  
Para ele, chuva e noite, fadiga e esperança  
    nada significam.  
A poesia (não tires poesia das coisas)  
    elide sujeito e objeto.

Não dramatizes, não invoques,  
não indagues. Não percas tempo em mentir.  
    Não te aborreças.  
Teu iate de marfim, teu sapato de diamante,  
vossas mazurcas e abusões, vossos esqueletos de família  
desaparecem na curva do tempo, é algo imprestável.

Não recomponhas  
tua sepultada e merencória infância.  
Não osciles entre o espelho  
    e a memória em dissipação.  
Que se dissipou, não era poesia.  
Que se partiu, cristal não era.

Penetra surdamente no reino das palavras.  
Lá estão os poemas que esperam ser escritos.  
Estão paralisados, mas não há desespero,  
    há calma e frescura na superfície intata.

Ei-los sós e mudos, em estado de dicionário.  
Convive com teus poemas, antes de escrevê-los.  
Tem paciência se obscuros. Calma, se te provocam.  
Espera que cada um se realize e consume  
    com seu poder de palavra  
    e seu poder de silêncio.

Não forces o poema a desprender-se do limbo.  
Não colhas no chão o poema que se perdeu.  
    Não adules o poema. Aceita-o  
    como ele aceitará sua forma definitiva  
    e concentrada no espaço.

Chega mais perto e contempla as palavras.  
Cada uma tem mil faces secretas sob a face neutra  
    e te pergunta, sem interesse pela resposta,  
pobre ou terrível, que lhe deres: Trouxeste a chave?

Repara: ermas de melodia e conceito  
elas se refugiaram na noite, as palavras.  
Ainda úmidas e impregnadas de sono,  
rolam num rio difícil e se transformam em desprezo.  
    Carlos Drummomd de Andrade

## Purificação

(Gratidão é coisa eterna)

A vida não é o pulmão,  
o Aleph, a respiração:  
    o coração de tudo  
é a sarça em fogo, ardente.

É o que se conquistou,  
o que se perdeu,  
o que se ganhou,  
o que se riu ou se chorou;

é tudo o que se dissolve  
enquanto pulsa ritmado  
no terrível turbilhão.

O coração  
é o que resulta  
da queima no amor  
e na paixão.

O nosso coração,  
o coração da gente,  
será diamante eterno,  
  
eternamente.

José Francisco Brito - itabirano  
radicado em Parauapebas/Pará.

## Testamento

O que não tenho e desejo  
é que melhor me enriquece.  
Tive uns dinheiros — perdi-os..  
Tive amores — esqueci-os.  
Mas no maior desespero  
rezei: ganhei essa prece.

Vi terras da minha terra.  
Por outras terras andei.  
Mas o que ficou marcado  
no meu olhar fatigado,  
foram terras que inventei.

Gosto muito de crianças:  
Não tive um filho de meu.  
Um filho!... Não foi de jeito..  
Mas trago dentro do peito  
meu filho que não nasceu.

Criou-me, desde eu menino  
para arquiteto meu pai.  
Foi-se-me um dia a saúde..  
Fiz-me arquiteto? Não pude!  
Sou poeta menor, perdoai!

Não faço versos de guerra.  
Não faço porque não sei.  
Mas num torpedo-suicida  
darei de bom grado a vida  
na luta em que não lutei!

Manuel Bandeira

## Poesia maldita

Toma  
a minha poesia  
e empunha a bandeira  
dos perdidos.

Sente  
a minha poesia  
e te embrenhes nos caminhos  
dos desiludidos.

Canta  
a minha poesia  
e te encantas com o amor  
dos sofridos.

Coma  
a minha poesia  
e arrote, bem forte, no vácuo  
dos desnutridos.

Durma  
com a minha poesia  
e sonha com o fracasso  
dos vencidos.

Nada  
na minha poesia  
e te banhes, enfim, nas águas  
dos ungidos.

Dança  
na minha poesia  
e espera de mim a revolução  
dos desvalidos.

Que a vida  
já não goza do mesmo sabor.  
Que a vida  
já não conta com a mesma  
    espada.  
Que a vida  
já não se encanta com a  
essência nem a beleza da flor.  
Que a vida  
já nem se valoriza tanto,  
quase mesmo nada.

João Brito

\*A Poesia empunha seu poderoso chicote. O Poeta deixa-se então torturar através das emoções, do peso, da magia e da força das palavras.

\*A Poesia é uma bomba, razão pela qual o Poeta não passa de um eterno campo minado.

\*A poesia afrouxa a sensibilidade e deixa a razão e o pensamento bem presos, mas apenas soldados a meros alinhavos.

Do livro: **Ressonâncias Poéticas**,  
1a Edição Março/2024 - 2a Edição Janeiro/2025 - João Brito.



# FESTA DO TRABALHADOR

## Semana do Trabalhador

Lei 5.119 - 3 de maio de 2019



Realização: **80** **Metabase**  
*Anos*  
JUNTOS PARA CONQUISTAR, AVANÇAR E RESISTIR!

Apoio: **SINDIEXTRA** **BEMISA**





# FESTA DO TRABALHADOR

## Semana do Trabalhador

Lei 5.119 - 3 de maio de 2019

DOCUMENTÁRIO  
COMEMORAÇÃO



Evento aberto  
ao público!

Segunda-feira  
28 abril - 19h Local: Fundação Cultural Carlos  
Drummond de Andrade

FESTA DO  
TRABALHADOR  
Semana do Trabalhador  
Lei 5.119 - 3 de maio de 2019

STAND UP

THIAGO  
CARMONA

Evento aberto  
ao público!

Vagas limitadas!

Troca por:  
5kg açúcar = 1 ingresso

Retirada de ingresso dia 10 até 25 de abril, ou enquanto durarem.

Sede do Sindicato Metabase, R. Mestre Emilio, 93 - Para (seg a qui 9 às 17h e sex 8 às 15h)  
Metabase Farma, Av. Mauro Ribeiro, 460 - Esplanada da Estação (seg a sáb 9 às 20h e dom 8 às 12h)

Terça-feira - 29 abril  
19h e 20h30

Local: Fundação Cultural Carlos  
Drummond de Andrade

FESTA DO  
TRABALHADOR  
Semana do Trabalhador  
Lei 5.119 - 3 de maio de 2019

PALESTRA  
TEMA: DIREITO TRABALHISTA  
E SAÚDE MENTAL

Evento aberto  
ao público!

Quarta-feira  
30 abril - 19h Local: Auditório da Unifunesi

FESTA DO  
TRABALHADOR  
Semana do Trabalhador  
Lei 5.119 - 3 de maio de 2019

22ª Corrida Rústica - Ritbox - Power Dance - Torneios - Premiações  
Benção do Trabalhador - Espaço Kids - Espetáculo Infantil Tio Girafa



1º de maio - 8h Local: Clube Campestre Metabase

Troca por:  
2kg arroz + 2kg feijão + 1L óleo = 2 pulseiras

Retirada de pulseira dia 10 até 25 de abril, ou enquanto durarem.

Sede do Sindicato Metabase, R. Mestre Emilio, 93 - Para (seg a qui 9 às 17h e sex 8 às 15h)  
Metabase Farma, Av. Mauro Ribeiro, 460 - Esplanada da Estação (seg a sáb 9 às 20h e dom 8 às 12h)

Evento aberto  
ao público!

FESTA DO  
TRABALHADOR  
Semana do Trabalhador  
Lei 5.119 - 3 de maio de 2019

Benção do Trabalhador  
Shows Solidários



Sexta-feira, 2 de maio - 19h

Local: Parque de Exposição de Itabira

Vagas limitadas!

Troca por:  
2kg arroz + 2kg feijão + 1L óleo = 2 ingressos

Retirada de ingresso dia 10 até 25 de abril, ou enquanto durarem.

Sede do Sindicato Metabase, R. Mestre Emilio, 93 - Para (seg a qui 9 às 17h e sex 8 às 15h)  
Metabase Farma, Av. Mauro Ribeiro, 460 - Esplanada da Estação (seg a sáb 9 às 20h e dom 8 às 12h)

Evento aberto  
ao público!

FESTA DO  
TRABALHADOR  
Semana do Trabalhador  
Lei 5.119 - 3 de maio de 2019

Voluntariado  
no Jardim das Oliveiras

- ✓ Brincadeiras
- ✓ Músicas
- ✓ Cidadania
- ✓ Solidariedade
- ✓ Serviços Sociais

Evento aberto  
ao público!

Sábado  
3 maio - 14h Local: Avenida  
Mariana

Realização:



Metabase  
JUNTOS PARA CONQUISTAR, AVANÇAR E RESISTIR!

Apoio:





# Semana Cultural Cristã: Projeto de Lei da Vereadora Jordana Madeira aprovado na Câmara Municipal

O projeto de lei de autoria da Vereadora Jordana Madeira foi aprovado na última reunião ordinária (25) por unanimidade na Câmara Municipal de Itabira, instituindo a Semana Cultural Cristã no município, com o objetivo de valorizar a expressão religiosa e cultural da comunidade cristã local.

A Semana Cultural Cristã será um espaço de promoção da fé, da cultura e da solidariedade,



reunindo diversas manifestações artísticas e religiosas em um evento aberto a toda a população.

Essa iniciativa contribuirá para o fortalecimento dos valores cristãos na sociedade, o estímulo à produção cultural e artística de temática religiosa, o fomento ao turismo religioso e a promoção da integração da comunidade cristã de Itabira.

Em entrevista na Câmara, a vereadora disse: "Precisamos fomen-

tar em Itabira vários dias de eventos cristãos, não apenas um dia de evento, mas uma semana, por exemplo."

O projeto de lei 19/2025, da Vereadora Jordana Madeira, é o primeiro de sua autoria a ser aprovado na Câmara Municipal de Itabira.

Após a aprovação unânime pelos vereadores, o projeto segue agora para o executivo municipal, para que a lei seja sancionada e implementada.

## Vereador itabirano apresenta a Secretária de Meio Ambiente Projeto para Recuperação de Nascentes

O vereador Yuyudapedreira esteve com a Secretária de Meio Ambiente do Município, Elaine Mendes, e apresentou um projeto de recuperação de nascentes com grande potencial para ser implementado em diversas nascentes do bairro Pedreira e de outras regiões de Itabira, promovendo a preservação dos recursos hídricos e fortalecendo a sustentabilidade ambiental da nossa cidade.

O vereador entende que a questão da água em Itabira é uma preocupação que está na mira do prefeito Marco Antônio Lage, como pode ser visto na sua atuação da captação da água do Rio Tanque que já teve lançada a pedra fundamental no dia 19 de março, mas defende que também outras medidas paralelas tem que ser tomadas e mantidas em defesa de um bem tão necessário que é a água, que é a base da vida neste nosso planeta.



#YuyuDaPedreira#MeioAmbiente#Nascentes #NossaComunidadeForte / <https://www.instagram.com/reel/DHGhOAwMKSU/?igsh=MWFjODkyY2d1YWNqMA==>



**Yuyu da Pedreira - Vereador | Câmara Municipal de Itabira**  
(31) 3839-1546 | [yuyudapedreira@itabira.cam.mg.gov.br](mailto:yuyudapedreira@itabira.cam.mg.gov.br)  
Endereço: Av. Carlos Drummond de Andrade, 651  
[https://www.instagram.com/yuyu\\_da\\_pedreira/](https://www.instagram.com/yuyu_da_pedreira/)  
**"Ouvir, agir e transformar: esse é o nosso compromisso."**

## Minas Gerais: o turismo como pilar da nova economia

Minas Gerais sempre esteve no centro da história e da cultura brasileira. De nossas montanhas emergiram os caminhos da liberdade, da arte e da fé, traçando um destino que se reinventa constantemente. Se no passado o estado foi marcado pela mineração e pela agropecuária, hoje o turismo se impõe como uma nova fronteira do desenvolvimento, um pilar econômico que dialoga com a cultura, a criatividade e a sustentabilidade.

A reinvenção do turismo mineiro não acontece por acaso. É resultado de um planejamento estratégico robusto, que coloca Minas Gerais no centro das grandes discussões sobre economia criativa e turismo sustentável. Ações governamentais voltadas para a promoção do estado em mercados nacionais e internacionais, aliadas a investimentos substanciais na rede hoteleira e na valorização de nossas tradições, fazem com que Minas esteja cada vez mais presente no imaginário do viajante contemporâneo.

Segundo o IBGE, Minas Gerais se consolidou como o estado líder na atividade turística no Brasil, registrando um crescimento significativo na movimentação de visitantes, no volume de empregos gerados e na arrecadação do setor. Essa liderança se reflete na expansão da infraestrutura turística, na ampliação dos roteiros de experiência e na valorização da cultura e da gastronomia mineira como atrativos diferenciados.

Programas como Minas para o Mundo, Minas



**Leônidas de Oliveira - Secretário de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais**

Santa, Natal da Mineiridade, Inverno em Minas e Carnaval da Liberdade são exemplos de como estamos promovendo o estado ao longo de todo o ano. A cada estação, criamos oportunidades para que os turistas vivam Minas em sua plenitude: nas procissões da Semana Santa, na celebração barroca do Natal, na hospitalidade dos festivais de inverno ou no calor do nosso carnaval de rua, que já se tornou referência nacional.

Essa nova fase do turismo mineiro se reflete na expansão da rede hoteleira e de experiências turísticas. O investimento de R\$ 300 milhões no Resort Tuná, nos Canyons de Capitólio, a chegada da rede Vila Galé a Ouro Preto, a ampliação da Accor, que abrirá 10 novos hotéis no estado até 2028, e o boom das pousadas de charme na Manti-

queira e na Canastra demonstram que o mercado enxerga Minas como um destino em franca ascensão.

Mas o turismo que Minas promove não é apenas de ocupação e fluxo. Ele carrega um significado maior. Minas Gerais se apresenta ao mundo não como um destino a ser consumido, mas como um território a ser experienciado. Aqui, os visitantes encontram história viva, paisagens culturais e o patrimônio imaterial da nossa gente, expresso na cozinha mineira, na arte popular e nas manifestações religiosas.

A adoção de estratégias contemporâneas para promoção do turismo também tem sido decisiva. O uso de tecnologia, inteligência de mercado e novas narrativas digitais aproxima Minas do viajante moderno, conectando-o às nossas tradições de maneira inovadora.

O turismo mineiro cresce, e com ele cresce também a economia do estado. Cada nova pousada, cada festival, cada prato de cozinha mineira servido a um visitante representa renda para milhares de mineiros. Se antes éramos conhecidos pelo ouro que saía de nossas terras, hoje somos reconhecidos pela riqueza imaterial de nosso povo e pela experiência única que oferecemos ao mundo.

Minas Gerais, enfim, é um destino definitivo.





# INFORMATIVO

## Sindicato forte e atuante!

# SINTSEPMI aguarda restante da contraproposta para o Acordo Coletivo

A diretoria do SINTSEPMI participou da primeira reunião de negociação do acordo coletivo de trabalho com representantes da Prefeitura, que apresentaram uma contraproposta parcial para as reivindicações dos servidores. Eles oferecem uma reposição salarial de 4,77%, o mesmo índice de inflação medido nos últimos 12 meses segundo o INPC.

No entanto, para oferecer uma contraproposta para o reajuste do cartão-alimentação, a prefeitura aguarda a finalização do índice de inflação medida pelo IPEAD referente ao mês de março. Segundo a lei que criou o cartão-alimentação, esse é o índice a ser aplicado para o reajuste do benefício.

Também ficaram de estudar a possibilidade de garantir que mesmo servidores que estão afastados a mais de 30 dias sem remuneração continuem a receber o cartão-alimentação. Hoje, o benefício é suspenso após esse período de afastamento.

O SINTSEPMI cobrou, durante a reunião, a aplicação imediata do GIP [Gratificação por Incentivo à Produtividade], que foi aprovado na última modificação do plano de cargos e salários, mas não foi aplicado desde então.

Ficaram também de avaliar a possibilidade de pagar o incentivo financeiro a ACEs e ACSs referente ao décimo quarto salário destas categorias. Para o pagamento deste incentivo, o governo informou que vai esperar a decisão definitiva para uma ação que está em andamento na Justiça do Trabalho. Ainda para os ACSs, o Governo estuda na legislação federal específica para possível atendimento das reivindicações relacionadas à aferição do ponto no horário do almoço.

Também avaliam a possibilidade de flexibilizar o período de férias dos profissionais dos PSFs da cidade. Hoje, eles não podem tirar 30 dias de férias completas por imposição da estrutura organizacional dos PSFs.

Outra questão que ainda está em análise é a possibilidade de pagamento de insalubridade aos profissionais da enfermagem. O governo se comprometeu a verificar se existe uma lei específica para embasar esse pagamento, necessária para garantir a segurança jurídica desse pagamento.

O Governo também ficou de avaliar as pautas apresentadas pelos profissionais de educação, que devem ser aprofundadas em uma reunião específica, que ainda não teve a data definida. As profissionais merendeiras, que também reivindicam o pagamento de insalubridade também foram pauta da reunião e a resposta para a demanda deve surgir ao longo da negociação.

Outras questões da pauta também estão em análise e o SINTSEPMI aguarda o agendamento de uma nova reunião de negociação antes que a contraproposta completa da Prefeitura seja levada para avaliação das categorias em assembleia.

**SERVIDOR, FILIE-SE AO SINDICATO. A UNIÃO GARANTE NOSSA SEGURANÇA!**



# Aula inaugural - Escola Livre de Música de Itabira abre as atividades para o ano 2025

Aulas de canto, musicalização infantil, piano, teclado, violino, violão, saxofone e flauta



A Escola Livre de Música de Itabira (ELMI), da Fundação Cultural Carlos Drummond de Andrade (FCCDA), realizou na noite do dia 20/03, a aula inaugural que abriu as atividades do ano letivo de 2025.

O evento teve como objetivo dar as boas-vindas aos novos alunos e suas famílias, além de apresentar a estrutura, a equipe docente e as disciplinas que serão oferecidas ao longo do ano.

A abertura contou com a participação especial de alunos veteranos da ELMI, que realizaram uma apresentação musical executando quatro peças de grande significado cultural: *Romaria*, de Renato Teixeira; *Eu Sei Que Vou Te Amar*, de Tom Jobim e Vinícius de Moraes; *Luar do Sertão*, de Catulo da Paixão Cearense e João Pernambuco; e *Aquarela*, de Toquinho.

As apresentações ilustraram o nível de aprendizado e prática musical alcançado pelos alunos, evidenciando o compromisso da ELMI com a excelência na formação musical.

A aula inaugural também foi um momento para reforçar o compromisso da FCCDA com o desenvolvimento artístico e cultural da cidade de Itabira, oferecendo uma formação de qualidade para seus estudantes.



A equipe pedagógica da ELMI destacou a importância da música no processo de desenvolvimento pessoal e social, ressaltando o papel fundamental da escola na promoção da cultura local. “Estamos empenhados em transformar a Escola Livre de Música de Itabira em um centro de excelência, focado no desenvolvimento profissional dos alunos e na integração da comunidade por meio da música.

A implementação de um novo Regimento Interno e um Projeto Pedagógico reformulado visa aprimorar a gestão e a qualidade do ensino, criando uma base sólida para o futuro da ELMI.

“Reafirmamos nosso compromisso com uma formação que vai além do técnico, estimulando a criatividade, a expressão artística e fortalecendo os laços culturais em nossa cidade”, destacou a superintendente da FCCDA, Vanessa Silva de Faria.

A programação de 2025 da Escola Livre de Música promete ser uma jornada enriquecedora, com diversos projetos e atividades voltados ao desenvolvimento artístico dos estudantes.

**Crédito das fotos: Mário Brito / Acom FCCDA**